

# BOLETIM

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES

RUA MAIA DE LACERDA 155 — ESTÁCIO — RIO — RJ CEP: 20250-001 - TEL. (21) 2273-9398 - ANO 63 - N° 735 – SETEMBRO - 2020

## *Bezerra Convida à reflexão*

### **CARIDADE ENTRE NÓS**

A Doutrina Espírita no amparo do Cristo de Deus é o campo de serviço, a que somos chamados para agir em Seu Nome.

Compreendemos que todos comparecemos ao engajamento, tais quais somos e como estamos: — em dívida ou em luta, carregando o fardo de nossas imperfeições e conflitos.

E, unicamente trabalhando, encontraremos o desgaste das forças que nos compete alijar de modo a servir com segurança.

Por isto mesmo, não nos esqueçamos:

se a dificuldade aparece, sejamos o ponto que favoreça a supressão dos obstáculos, sem agravá-los;

se a discórdia nos impele ao tumulto, recorramos à paz sem menosprezo da verdade, colocando a verdade em amor, a fim de que o amor nos reúna, acima de quaisquer circunstâncias, procurando os objetivos que nos cabe atingir;

se a sombra nos envolve, acendamos a luz da oração, por dentro de nós, com a certeza de que se a prece nem sempre modifica o ambiente externo de nossas realizações, sempre nos rearmonizará, no íntimo da alma, induzindo-nos a ver com clareza e entendimento as questões do caminho; se a aprovação nos visita, usemos a paciência que o conhecimento da realidade nos infunde, reconhecendo que não bastará medir o sofrimento para extinguí-lo e sim trabalhar incessantemente no auxílio aos outros, porque através dos outros, o Senhor nos estenderá o socorro necessário;

se incompreensões nos examinam a capacidade de amar, convertamo-nos em companheiros mais dedicados ao bem daqueles irmãos que, porventura, se nos façam instrumentos de melhoria espiritual;

se a crítica surge à frente, busquemos anatomizá-la, a fim de assimilar-lhe as lições justas, desfazendo enganos ou refazendo tarefas, sinceramente dispostos a contribuir no sustento da harmonia geral;

se recursos escasseiam na hora em nossas mãos, doemos um tanto mais de nós mesmos, em serviço e compreensão, no socorro às necessidades alheias, convencidos de que pelo idioma inarticulado do dever cumprido, Deus suscitará novos cooperadores e companheiros que nos reforçarão as possibilidades nas tarefas que nos reclamam presença e atividade, no dia-a-dia;

se obíces, reparações, desuniões, fracassos, sofrimentos, desistências, desafios, lágrimas, deserções, conflitos e tribulações, sejam quais sejam, aparecem junto de nós, que a luz de nossa fé se transforme em nós no recurso preciso a fim de que os esquemas do Cristo se façam realizados por nós, com o esquecimento de nós mesmos.

Nesse caminho da caridade, devemos seguir todos, porque se fora dela não há recuperação para ninguém, fora do serviço que a expressa nenhum de nossos problemas encontrará solução.

**BEZERRA DE MENEZES**

## Editorial

### **108 ANOS DE TRABALHO, AMOR E LUZ**

Emygdio da Graça viveu a primeira parte de sua vida na cidade de Niterói, mudou-se para a cidade do Rio de Janeiro, onde exerceu cargo na administração dos Correios do Distrito Federal, na agência postal de Cascadura.

Naquela época, Emygdio foi atingido pela onda de ódio que se desencadeava contra o Espiritismo, sofrendo campanhas e perseguições. Como médium, com várias faculdades mediúnicas, realizou as tarefas do fiel seareiro e cada vez mais tornava-se apto a receber do Alto a inspiração sobre a missão que lhe estava reservada.

Em meio às dificuldades da época, ele reuniu alguns devotados companheiros de ideal, conseguiu uma casa que foi a primeira sede, na rua Souza Gomes, em Cascadura, próxima ao seu local de trabalho, e ali fundou, no dia 12 de setembro de 1912 nossa querida casa, o Centro Espírita Bezerra de Menezes, seguindo sempre a orientação espiritual de Dr. Bezerra. Emygdio presidiu o Centro desde a sua fundação até os seus últimos instantes na Terra em 1938.

Quando os alicerces de uma obra são bem feitos, podemos ter certeza do seu progresso.

Fruto de eterna gratidão a esta Casa de trabalho, amor e luz, enalteçamos a figura do seu fundador, Emygdio da Graça; lembramos dos colaboradores que por aqui passaram, muitos deles já no Plano Espiritual e que continuam nos auxiliando nas tarefas da casa; aos que hoje são trabalhadores; aos que colaboram direta ou indiretamente, bem como à fidelidade da Instituição aos princípios da Codificação Espírita, às diretrizes do Movimento de Unificação e à orientação espiritual de Bezerra de Menezes.

A nossa Casa vem, assim, cumprindo a sua trajetória de lutas e glórias, oferecendo aos aprendizes do Evangelho Redivivo as eternas lições do **"amai-vos e instruí-vos"**, sempre sob o amparo e à orientação espiritual de nosso venerável Patrono Bezerra de Menezes.



## O Espiritismo e nossas vidas

Amigos,

Que a paz de Jesus, sublime e eterna, nos abençoe no caminho da luz.

Venho para o nosso colóquio, para a nossa tertúlia, sim, porque vejo que me cerco de cantores, de poetas, de almas queridas que se sentem atraídas pelo ambiente acolhedor que vocês criaram com tanto empenho.

Todavia, é imperiosa a necessidade de irmos ao âmago de certas questões cuja importância somente que a vivência a prática da doutrina pode experimentar.

Espiritismo não é um curso de formação de santos, nem impõem regras monásticas aos seus seguidores, o espírita não é um mártir à espera da fera que traz o paraíso em suas presas de dor, ele é uma doutrina que preceitua o amor, a caridade, a vida, a evolução e o livre-arbítrio.

Palavra mágica é o livre-arbítrio, porque essa é a chave que torna o espiritismo a mais nobre expressão da vontade de Deus neste nosso orbe de compaixão e luta. . . Daí a importância de sermos livres para entrar e sair da Casa Espírita, sermos livres como os espectadores do labor voluntário dos nossos companheiros de crença, assim como somos também livres para lamentarmos depois o tempo que perdemos vendo a vida passar.

Não se deixem enganar, o espiritismo é comunidade, é equipe, é solução integrada. Assim como não existe um pássaro isolado, uma flor única, também não existe o trabalho de um único homem, e trabalho é renúncia, é doação, é consciência de dever e mescla de intenções, já que para um trabalho válido, alguns prazeres têm que ser sacrificados, mas o que são eles ante a beleza e o juízo do dever cumprido?

Ninguém espera regalias ou reconhecimento quando está no trabalho da seara, visto que, normalmente, o imediatismo da ação cristã é o desprezo, a calúnia, a inveja, a incompreensão, mas isso é uma dívida, é como se Deus nos enviasse uma última carga de testes para serem respondidos e nos habilitassem a um curso mais elevado de vida e de experiências.

Jesus nos ensinou que nosso prêmio não é da Terra e, sim dos céus e assim sempre será em nosso pobre cenário de provações onde somos atores que protagonizam diferentes papéis no cenário grandioso do universo.

Trabalhem, sigam em frente, é possível que em tudo o que vocês façam esteja certo ou seja melhor, porque se assim o fosse, não haveria necessidade da importante experiência de tentativas (erros e acertos).

A perfeição ainda não é o nosso serviço, ela virá, um dia, na longa jornada em direção ao Pai.

Com o carinho do,

**J.Herculano**

Fonte: (mensagem psicográfica recebida em reunião de orientação e assistência espiritual (privativa) de 06 de dezembro de 1996)

## Expediente O Boletim Desde agosto de 1957

Informativo do  
Centro Espírita Bezerra de Menezes  
Rua Maia de Lacerda, 155, Estácio,  
Rio de Janeiro — RJ  
CEP 20250-001  
Tel. (21) 2273-9398  
Endereço eletrônico:  
www.bezerramenezes.org.br  
E-mail: diretoria@bezerramenezes.org.br

**Elaboração e Editoração:** Vera Lucia Claudiana da Silva – Responsável por O BOLETIM na Área de Comunicação Social Espírita do CEBM

**Revisão:** Inês Moschini de Souza Gripp - Diretor da Área de Comunicação Social Espírita do CEBM

**Periodicidade:** mensal

**Tiragem:** 100 exemplares

\* \* \* \* \*

## CONSELHO DIRETOR DO CEBM

### Área Administrativa:

Sergio Luiz Lemos Moura

### Área Financeira:

Ana Maria Ramalheira Nate

### Área de Assuntos Doutrinários:

Marcia Antonio Frota Correia

### Área de Comunicação Social Espírita:

Inês Moschini de Souza Gripp

### Área de Evangelização da Família:

Suely de Farias Cordeiro

### Área de Assistência e Promoção Social Espírita:

Marisa Fátima Conceição de Jesus

### Área de Infraestrutura e Patrimônio

Ney de Souza



**Precisamos de sua colaboração para a manutenção da Instituição. Procurem saber como na Tesouraria. Agradecemos sua participação.**

ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

**ORAÇÃO DA SERVA CRISTÃ**

Pai de Infinita Bondade, sustenta-nos o o coração no caminho que nos assinalaste!  
Infunde-nos o desejo de ajudar àqueles que nos cercam, dando-lhes das migalhas que possuímos para que a felicidade se multiplique entre nós.  
Dá-nos a força de lutar pela nossa própria regeneração, nos círculos de trabalho em que fomos situados, por teus sábios designios.  
Auxilia-nos a conter nossas próprias fraquezas, para que não venhamos a cair nas trevas, vitimados pela violência.  
Pai, não deixes que a alegria nos enfraqueça e nem permitas que a dor nos sufoque.  
Ensina-nos a reconhecer tua bondade em todos os acontecimentos e em todas as coisas.  
Nos dias de aflição, faze-nos contemplar tua luz, através de nossas lágrimas. E nas horas de reconforto, auxilia-nos a estender tuas bênçãos com os nossos semelhantes.  
Dá-nos conformação no sofrimento, paciência no trabalho e socorro nas tarefas difíceis.  
Concede-nos, sobretudo, a graça de compreender a tua vontade seja como for, onde estivermos, a fim de que saibamos servir, em teu nome, e para que sejamos filhos de teu infinito amor. Assim seja.

**AGAR**

FONTE: XAVIER, F.Cândido. **RELICÁRIO DE LUZ** (Autores Diversos), p.160, FEB, 2ª Edição, 1979.

**LEMBRETE  
FRATERNO**

***“Um barco ancorado está seguro, mas não foi para isso que eles foram feitos.”***

***Autor Desconhecido***

Certa vez li essa curta frase em um decalque, desses que se cola nos vidros dos carros.

De fato, um barco ancorado e com seus cabos presos no cais, está totalmente seguro das tormentas, dos encalhes nos recifes, das calmarias e dos naufrágios...

Todavia, temos que convir, a construção dos barcos prevê estruturas que possam suportar grande parte das vicissitudes que a aventura nos mares traz. Se permanecerem sempre ancorados, não terão como serem testados e acabarão enferrujados, melancolicamente, no cais que o abrigou.

Assim somos nós, criados por um Pai que nos dotou de excelentes recursos para enfrentarmos a vida, com todas as implicações que isso traz.

Podemos escolher uma vida à prova de dificuldades, fechando os olhos para o mundo que nos cerca, lamentar a dor do próximo e, quase sempre, ter insônia com medo de que sejamos o próximo a ser visitado pelo infortúnio.

Muitas pessoas têm a sua âncora tão pesada, que sequer podem se mover, mudar de posição, procurar outros ângulos... Ficam enquistadas junto de seus medos e aflições, não conseguindo descontinuar seus horizontes.

E, no entanto, o Criador nos deu várias armas valiosas, sendo a primeira delas a razão, fator primordial que nos distingue de todos os demais antes da natureza. Através dela, vamos saber quando é a hora de levantar âncoras e partir, ganhando o alto mar, iremos tomar decisões, fazer escolhas, arriscar...

Escolher o caminho é fundamental para que a navegação seja, ou não, produtiva.

Não podemos prever as tempestades da vida, elas são fortuitos aspectos que aparecem para testar nossa capacidade de sair das situações difíceis.

**Assaruhy Franco de Moraes  
Reflexões sobre Nossas Escolhas**

As calmarias então, essas trazem uma aparente serenidade, uma sensação de **“tudo bem”**, mas elas são enganosas.

A sensação de calma é tão forte, que nos esquecemos do fato de estarmos parados, no meio do nada, imobilizados pelo egoísmo de nos sentirmos bem, enquanto que em outra parte do planeta, outros podem estar se afogando em desastres marítimos, terremotos podem estar acontecendo, famílias chorando seus queridos, vítimas dos eventos naturais, das guerras, da miséria, da fome, da violência, das doenças, das pandemias... Tanta coisa acontecendo na dinâmica da vida e nós ali, ignorando essa movimentação e com nossos barcos amarrados na segurança confortável do cais.

É certo que se nos incorporarmos a essa dinâmica, teremos riscos, também podemos desistir pela escolha e... Naufragar, mas é muito melhor escolher a luta, com perspectiva de vitória, do que esperar pelo sonho utópico da vitória sem luta.

Deus, que nos deu o alento da razão e o livre-arbítrio, deu também a fé, a esperança e o amor.

De fato, não podemos prever as tempestades, mas podemos escolher as técnicas mais adequadas para enfrentá-las.

Um grande exemplo vamos encontrar em Paulo de Tarso, navegante da fé que cruzou as terras ressecadas da Ásia Menor durante anos, invariavelmente encontrando grandes obstáculos e os superando através de sua inesgotável energia e coragem exemplares, era um navegante viajor, sem âncoras.

Kardec, discípulo da Boa Nova, não hesitou em estudar, perguntar, duvidar, analisar e finalmente, utilizando seus extraordinários dotes de inteligência, codificar uma doutrina que, sem dúvida, está incluída entre os recursos que o Criador oferece para a redenção humana.

Jesus, o Mestre Pescador navegando por Genesaré, continua ainda, recolhendo os naufragos em seu barco iluminado pelo amor.

Se paramos no tempo e no espaço, poderemos evitar algumas dificuldades, é certo, mas não foi para isso que fomos criados...

## ***Breve Histórico CEBM***

O Centro Espírita Bezerra de Menezes foi fundado por Emydio da Graça Corrêa de Lacerda em 12 de setembro de 1912, por orientação espiritual de Bezerra de Menezes. Sua primeira sede foi uma casa na rua Souza Gomes, em Cascadura, tendo sido transferida poucos anos depois, para a antiga rua Colina, hoje Quintino do Vale, nº 35, no Estácio. Na década de 20, foram adquiridas duas casas na Rua Maia de Lacerda, que foram posteriormente demolidas, a fim de ser hoje construído prédios que tem hoje o nº 155 e, posteriormente, o anexo, de nº 161.

Na década de 40 nosso Centro também foi alvo da perseguição que sofriam os espíritas: o funcionamento do Centro foi proibido pelo Chefe de Polícia no período de 10 a 22 de abril de 1941 e todos os médiuns e diretores da Casa deviam legalizar seus documentos no Departamento de Fiscalização (1943).

Em 11 de abril de 1948 Leopoldo Machado proferiu uma conferência lembrando a desencarnação de Bezerra de Menezes e inaugurou as atividades da Juventude Espírita Bezerra de Menezes, que consistiam em ministrar aulas de moral cristã às crianças, bem como organizar um serviço que realizava visitas fraternas a lares pobres, asilos e orfanatos.

Em 1957 surge *O Boletim*, órgão de divulgação do Centro, hoje com periodicidade mensal, com mensagens e artigos evangélico-doutrinários, atualmente, com divulgação apenas no site [www.bezerramenezes.org.br](http://www.bezerramenezes.org.br).

No Movimento Espírita, o Centro Espírita Bezerra de Menezes faz parte do 12º CEU (Conselho Espírita de Unificação do Rio de Janeiro), é adeso ao CEERJ (Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro) e à FEB (Federação Espírita Brasileira).

Desde a sua criação a Instituição passou por modificações estruturais passando do regime de Presidência até que, hoje, funciona sob o regime de Conselho Diretor.

Ao longo de 108 anos, sempre fiel a Jesus e a Kardec, a nossa Casa vem cumprindo sua trajetória de lutas e glórias, oferecendo aos aprendizes do Evangelho Redivivo as eternas lições do ***“amai-vos e instruí-vos”***, sempre sob o comando do venerável Patrono Bezerra de Menezes.

Vera Lucia Claudiana da Silva  
Responsável pelo **BOLETIM**